



REVISTA DO SESCONRS

ANO XIII | Nº 84 | JULHO DE 2018

Mala Direta
Básica

9912398382
ECT/DR/RS



ENTREVISTA

Luiz Fernando Lorenzi,
Superintendente da
Receita Federal no RS
PÁG. 6

NEGÓCIOS

Contabilidade online:
ameaça ou oportunidade?
PÁG. 8

PONTO DE VISTA

Onde estão os
representantes do povo? -
Jornalista Milton Cardoso
PÁG. 22

Célio Levandovski é o novo presidente

PÁG. 12

DOMÍNIO™

CONTÁBIL
PREMIUM

Você tem a visão.
Nós temos a resposta.

Contábil PREMIUM.
Completo para o seu escritório ser exclusivo.

Informações comerciais: 0800 645 4004
www.dominiosistemas.com.br

A inteligência, a tecnologia e a expertise humana de que você precisa para encontrar respostas confiáveis.



the answer company™
THOMSON REUTERS®

Um horizonte repleto de possibilidades

Um novo cenário se descortina para entidades como o SESCON-RS. A reforma trabalhista trouxe a necessidade de mudanças na gestão dos sindicatos, sejam eles profissionais ou patronais. E é nesse contexto que assumo a Presidência dessa pujante entidade, com a missão de encontrar novos horizontes, mas manter a imagem e importância do SESCON-RS, não só para as empresas de serviços, mas também para toda a sociedade gaúcha.

Participo há oito anos dessa entidade, que aprendi a admirar e defender com afinco. Pelas mãos de muitos amigos fui conduzido até aqui e será com eles que irei construir um SESCON-RS ainda mais forte. Temos muita gente envolvida, comprometida.

A nova diretoria do SESCON-RS é formada por lideranças experientes, que já vem contribuindo com a entidade, e jovens empresários, que chegam com muita energia e ideias diferenciadas. Essa conjugação vai nos gerar condições propícias para atingirmos o objetivo de ampliar ações, atendendo desejos e necessidades dos representados.

Chegamos aqui com alguns propósitos que, oxalá, irão se tornar ações com apoio de mãos e mentes. Entre elas estão o desenvolvimento das empresas por meio do Programa de Qualidade Contábil, a ampliação do leque de produtos e serviços em todo o Estado, a adequação das mensalidades de acordo com a efetiva utilização de



CÉLIO LEVANDOVSKI

nossos produtos, a criação de grupos de Estudos para a troca de experiências entre empresários de todo o Estado e a negociação coletiva diferenciada para o Interior.

Além disso, iremos dar seguimento a projetos exitosos como o SESCON-RS Universitário. É nas classes universitárias que surgem novos empresários. Vamos dar nossa contribuição para que talentos do empreendedorismo desabrochem com mais facilidade.

Manteremos nossa relação firme com autoridades governamentais e de classe. Seja com o poder executivo do Estado e dos municípios, com os legisla-

tivos ou com o judiciário. E também com entidades afins ao nosso segmento, como os Conselhos Regional e Federal de Contabilidade.

Com a nossa federação, a Fenacon, iremos dialogar e ajudar a encontrar estratégias que visam desenvolver as organizações. A Fenacon continuará a ter no SESCON-RS, um braço forte na defesa de seus interesses. Quem ganha com isso são todas as empresas do setor de serviços, seja do Rio Grande do Sul ou de todo o Brasil.

Estamos iniciando uma gestão humana, forjada por empresários com formação em exatas. Pois acreditamos que é no equilíbrio entre coração e razão que se constrói o futuro. Vamos em frente!

Célio Levandovski

Presidente do SESCON-RS



Rua Augusto Severo, 168 – Porto Alegre/RS
CEP 90240-480 – Tel.: 51 3343 2090

EXPEDIENTE

DIRETORIA 2018-2022 - TITULARES

Presidente:

Célio Luiz Levandovski

Vice-Presidente de Gestão:

Valdir Ferreira Rodrigues

Vice-Presidente Administrativo:

Flavio Dondoni Junior

Vice-Presidente Financeiro:

Flavio Duarte Ribeiro Junior

Vice-Presidente de Assuntos Legislativos:

Maurício Gatti

Diretora de Assuntos Jurídicos:

Ana Paula Mocellin Queiroz

Diretor de Educação:

Marcelo Alexandre Vidal

Diretora de Eventos:

Lucia Elena da Motta Haas

Vice-Presidentes Regionais:

Tânia Maria Lauermann Schneider

Roberta Salvini

Emerson Dornelles Brandão

Paulo Roberto Salvador

Diretor Regional:

Rafael Echevarria

SUPLENTES

Ane Elisa Moller Dapper | Alexandre Sehn |

Carmen Alves Tigre | Caroline Sebastião de Ol-

iveira | Felipe Faccioni | Jandir Dickel | Jéssica

Benetti de Oliveira | Patrícia de Souza Arruda

| Paula Dahmer Reis | Rubilar Jose Bernardes

Filho | Wanderson Ferreira Garcia

CONSELHO FISCAL - TITULARES

Rogério Costa Rockembach | José Roberto dos

Santos Pires | Ivan Roberto dos Santos Pinto

Júnior

SUPLENTES

Eduardo Sinigaglia | Carlos Zenon Koch da Sil-

va | Roberto da Silva Medeiros

DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO À FEDERAÇÃO:

TITULARES

Célio Luiz Levandovski

Diogo Ferri Chamun

SUPLENTES

Jaime Gründler Sobrinho

Flávio Dondoni Junior



CONSELHO EDITORIAL

Antonio Palácios | Célio Levandovski | Diogo

Chamun | Flávio Dondoni Junior | Jackes Heck

| José Roberto Santos Pires | Marcelo Alexan-

dre Vidal | Maurício Gatti | Nelson Dutra | Valdir

Ferreira Rodrigues

PRODUÇÃO

Office Press Comunicação

Jornalista responsável: Guto Moisés

(Fenaj 6543/RS)

Comercialização de anúncios

office@officepress.com.br

Tel.: 51 3325 6061

Revisão: Press Revisão

Fotos: Arquivo Office Press-SESCON-RS

Editoração eletrônica: PenseDesign

Índice

JUL/2018

03 PALAVRA DO PRESIDENTE

Um horizonte repleto de possibilidades

05 GESTÃO PÚBLICA EFICAZ

Escolha o Destino arrecada 40 milhões

06 ENTREVISTA

“A receita tem que trabalhar
para a simplificação”

08 NEGÓCIOS

Contabilidade online: ameaça ou oportunidade?

10 LADO B

Para costurar tem que ter amor e paixão

12 CAPA

Uma gestão conciliadora,
de união e de humanização

16 ATUALIDADES

O eSocial e seus impactos
nos serviços contábeis

17 AÇÕES SESCOBRS

Câmara de POA mantém valor fixo do ISSQN

18 INTERIOR

O SESCOBRS está presente
em todas as regiões

20 CONVÊNIOS

Novos espaços para capacitações e eventos

21 CAPACITAÇÃO

Tecnologia a serviço da capacitação

22 PONTO DE VISTA

Onde estão os representantes do povo?



No horizonte do
SESCON-RS há
espaço para muita
humanização. Esse
será o tom da entidade
de classe para a
gestão 2018-2022 que
representa mais de 20
mil empresas gaúchas
do setor de serviços.

Escolha o Destino arrecada 40 milhões

Ao representar o Governo do Estado na posse da nova Diretoria da entidade, a secretária de Desenvolvimento Social, Trabalho, Justiça e Direitos Humanos, Maria Helena Sartori, disse que “o SESCOBR junto com o CRCRS (Conselho Regional de Contabilidade) são nossos parceiros de primeira hora e tem se mantido atuante desde então”. Ao saudar aos novos dirigentes e aos que estavam no comando da entidade, a secretária Maria Helena fez questão de agradecer ao ex-presidente Diogo Chamun e “toda a sua equipe pela forma cordial, atuante e propositiva com que convivemos ao longo desses últimos anos. Hoje se encerra um ciclo mas se inicia mais um! Esperamos continuar contando com a nossa parceria bem como em outros projetos que, envolvendo a solidariedade, busquem sempre a melhoria da qualidade de vida do povo gaúcho”, concluiu.

De acordo com estudos do SESCOBR/Escola de Negócios da PUCRS para o Projeto Gestão Pública Eficaz, o programa Escolha o Destino, desenvolvido no RS, é uma oportunidade, dentre inúmeras, de incrementar o hábito da doação entre os brasileiros, bem como direcionar esforços mais úteis na atuação do terceiro setor. De acordo com Pedro Tonon Zuanazzi, um dos autores dos estudos, “lamentavelmente, apesar dos incentivos tributários previstos no Imposto de Renda Pessoa Física e no de Pessoa Jurídica, as contribuições são pequenas frente ao potencial arrecadatório”. Segundo ele, “o programa Escolha o Destino, no exercício de 2014, arrecadou apenas R\$ 14 milhões de uma estimativa de cerca de R\$ 400 milhões previstos para entidades assistenciais dedicadas ao amparo de crianças e idosos, principalmente”.

Já na última arrecadação, exercício fiscal de 2017, houve um aumento considerável das doações, com quase 40 milhões. Os bons resultados foram anunciados pelo Gabinete de Políticas Sociais (GPS) durante a realização, no Teatro São Pedro, do 4º Encontro de Primeiras Damas - Protagonistas da Solidariedade.

O evento reuniu primeiras-damas e prefeitas do Rio Grande do Sul e este ano abordou as possibilidades de utilização de incentivos fiscais para projetos sociais



LÚCIA ELENA HAAS ENTRE GOVERNADOR E PRIMEIRA DAMA

como o programa Nota Fiscal Gaúcha, Lei da Solidariedade, Pró-Esporte, Pró-Cultura e campanha Escolha o Destino. O SESCOBR foi representado no encontro pela diretora Lúcia Elena Haas.

A secretária extraordinária do Gabinete de Políticas Sociais, Maria Helena Sartori, ressaltou que a ideia do encontro é aprimorar e aproximar o Estado e os municípios, tornando assim uma relação firme entre os poderes. “Todo ano escolhemos um assunto e nesta edição falamos dos incentivos fiscais. Precisamos saber o que existe e de que forma podemos usar essas leis para que parte dos impostos possam ser usados em prol da comunidade”, afirmou.

Maria Helena também destacou o importante papel e a diferença que as primeiras-damas podem fazer nos seus municípios. “Queremos que vocês se envolvam em projetos sociais, cada uma dentro do tempo que tem disponível. Vocês podem ter vários benefícios se fizerem essas campanhas nos seus municípios”, ressaltou. Como exemplo a secretária citou o fundo municipal de Guarani das Missões que tinha saldo de R\$ 580 e passou para R\$ 36 mil depois da campanha. O mesmo ocorreu com os fundos de Carlos Barbosa (de R\$ 28 mil para R\$ 147 mil) e Serafina Correa (de R\$ 428 para R\$ 12 mil). “A campanha Escolha o Destino não trabalha somente para arrecadar recursos para os fundos estaduais. Inclui os fundos municipais”, concluiu a secretária.

LUIZ FERNANDO LORENZI

“A receita tem que trabalh

Nesta entrevista o Superintendente da Receita Federal do Brasil na 10ª Região Fiscal Luiz Fernando Lorenzi fala da importância dos Contadores e das empresas contábeis nesta relação entre a Receita Federal e os contribuintes.

Qual a importância das empresas contábeis entre a Receita Federal e os contribuintes?

Dos profissionais em atuação do mercado profissional, o contabilista é o mais próximo da Receita Federal. É o que mais interage e conhece a receita, além de deter maior conhecimento da legislação tributária e fiscal. A importância deste profissional e das empresas contábeis é o efeito multiplicador. O profissional da contabilidade faz o elo entre muitos contribuintes e a nossa instituição. Nós trabalhamos a legislação, procedimentos, e orientações com os profissionais contábeis. Por isso nós acabamos multiplicando estes conhecimentos com os contribuintes, que são clientes das empresas contábeis, tanto para pessoas físicas e jurídicas. O principal papel que eu vejo é fazer este elo, esta multiplicação do conhecimento, que visa alcançar, como prevê a legislação tributária, o cumprimento espontâneo das obrigações fiscais. Este é um trabalho diferenciado das empresas contábeis, que possuem maior estrutura. Nosso papel, para o contribuinte que deseja estar dentro da legislação, é auxiliar as empresas contábeis com este objetivo do efeito da multiplicação.

Quais as ações da Receita Federal

para simplificar os processos aos contribuintes?

Na visão de futuro da Receita Federal, que está em nosso mapa estratégico de 2016, temos como premissa central o protagonismo na simplificação tributária e aduaneira. Isso quer dizer que a receita tem que trabalhar no sentido de estimular a simplificação. Vou dividir esta simplificação em duas partes: Devemos atuar em cima da legislação atual e buscar a simplificação dos processos de trabalho e os sistemas envolvidos. Aqui há uma dificuldade por que você tem os limites da legislação. E, principalmente, em mudanças de sistemas, que acabam impactando diretamente nas empresas contábeis. Como não são processos rápidos, que demandam tempo e recursos, a resposta é lenta. Mas nós estamos caminhando neste sentido, inclusive quando parece que não. Vou dar um exemplo bem concreto. Nós estamos em meio a um processo de mudança de modelo de obrigações acessórias que é E-social. O sistema está em uma fase de implantação, é natural que existam algumas dificuldades iniciais. Ele parece difícil, não é simples, mas a legislação que está por trás do E-social é complexa. Assim não podemos fazer algo muito simples em cima de uma legislação ampla. Mas, a médio e curto prazo, a uma tendência de eliminação de até 15 obrigações acessórias. De acordo com um estudo internacional se estima um gasto de duas mil horas com o gasto dos contribuintes para cumprir com as obrigações fiscais e tributárias. Hoje se estima que o



LUIZ FERNANDO LORENZI

E-social irá eliminar até 350 horas neste tempo no atendimento das questões de cumprimento fiscal.

Já a segunda parte da simplificação é quando atuamos no sentido de propor mudanças ou alterações. Como são os casos de mudança de legislação, simplificação de modelos tributários, a Receita Federal propõe, através do Ministério da Fazenda, e o Congresso Nacional, que representa a sociedade, é quem define as regras ou mudanças legislativas. Um exemplo disso é a proposta encaminhada por nosso órgão para mudança da cobrança do PIS-COFINS, que tem um potencial importante de simplificação, porém depende do Congresso Nacional. Neste aspecto a Receita Federal tem o protagonismo de propor ao parlamento meio de simplificação tributária aos contri-

ar para a simplificação”

buintes. Eu reconheço que o sistema, como um todo, é complexo para as empresas e, para nós, também.

Quais os meios definidos por sua gestão no sentido de aproximação entre a Receita Federal para orientar, comunicar, os empresários contábeis?

Historicamente nós sempre tivemos um bom relacionamento, tanto com o SESCON-RS, quanto com o CRCRS, e a forma mais visível de relacionamento entre a receita e as entidades tem sido a realização de palestras e encontros conjuntos. Este ano nós começamos um trabalho, com uma agenda bimensal com as duas entidades, para que a gente possa evoluir em temas propostos pelas entidades. Neste sentido temos sempre uma pergunta: quais outras formas que nós conseguimos para estreitar esta parceria, de uma maneira bem concreta, bem pragmática? O que nós podemos ajudar concretamente? Temos realizado nossas palestras e ressaltado mais uma vez o efeito multiplicador. Quando uma colega da Receita Federal faz uma apresentação no SESCON-RS, que é transmitida para todo o Estado, acabamos usando esta linha de comunicação, que a entidade possui com as empresas contábeis, de uma maneira muito fácil, muito imediata. Como falei acima, temos um grupo de trabalho em andamento e já tivemos duas reuniões para ampliar os temas em pauta. Para a receita a pergunta é como podemos, objetivamente, auxiliar nestes processos. Destes encontros

irão sair propostas e sugestões. Tem surgindo várias ideias. Nós temos o registro em ata dos temas e os procedimentos até a reunião seguinte. Existem algumas sugestões que são apresentadas que não dependem diretamente da Receita Federal e nós encaminhamos aos órgãos competentes. Com isso nós vamos estreitar o relacionamento.

Além das exigências obrigatórias às empresas, existe um número extenso de obrigações acessórias. E para isso as empresas contábeis investem pesado em sistemas integrados de TI para dar conta das informações necessárias transmitidas à Receita Federal. Neste sentido, quais seriam os caminhos de racionalizar estes procedimentos?

No que se refere a esta importante demanda, a palavra chave para as empresas contábeis é a integração dos sistemas. Do ponto de vista das empresas o caminho é o uso da tecnologia como facilitador. De parte da receita o caminho é simplificar estas operações. Nós temos a escrituração contábil digital, que é transmitida através dos sistemas integrados, o que permitiu a dispensa da entrega da DPJ, declaração das pessoas jurídicas. Nós temos um caminho em andamento para as Pessoas Físicas que será a entrega da declaração de renda pré-preenchida. No futuro próximo teremos a declaração totalmente preenchida. Esta integração dos sistemas, já com informações previstas, deverá atender as obrigações acessórias, o que deve facilitar muito os procedimentos fiscais.

Para finalizar, qual é a mensagem da Receita Federal aos empresários contábeis?

Este ano a Receita Federal faz 50 anos. E sem dúvida, neste período, o profissional mais parceiro da instituição é o profissional contábil e as empresas contábeis. Nós atuamos neste conceito de auxiliar. Existe um número expressivo de contribuintes que desejam cumprir a legislação e nós temos que facilitar este acesso. Há um nível de contribuintes que às vezes fica em dúvida se irá cumprir ou não a legislação, e para estes devemos estimular o cumprimento das obrigações. Nós temos várias medidas de cobrança. Temos reuniões de conformidade com os contribuintes e, via de regra, quem os representa são os contadores que participam das reuniões. Nós estimulamos que se cumpram as obrigações de forma espontânea.

A ideia que a Receita Federal está aqui só para multar é coisa do passado. Evidentemente que nós temos que trabalhar nos limites da lei. Nós gostaríamos de trabalhar sem sanções, mas nem sempre isso é possível. Mas há um nível onde podemos trabalhar bem, mostrar aos contribuintes que fazer corretamente é bom para ele, para as empresas e também para a receita. Esta é a mensagem que gostaria de deixar. Nós temos que trabalhar neste sentido. De ajudar, de facilitar. Mas os contribuintes e, especificamente, as empresas contábeis, tem que perceber isso e nos ajudar. As empresas tem papel preponderante neste sentido.

Contabilidade online: a

A era digital também chegou ao segmento dos serviços contábeis. Não se trata aqui dos sistemas digitais já utilizados no dia-dia pelos escritórios contábeis, mas de empresas que oferecem seus serviços apenas de forma eletrônica, online, como os aplicativos de bancos, agências de viagens, vendas de mercadores por e-commerce entre inúmeros produtos e serviços disponibilizados de forma remota diretamente na web.

A contabilidade online é aquela na qual um prestador de serviço contábil faz uso de uma plataforma na internet/online automatizada para atender seu cliente, emitindo notas fiscais, gerando o balanço da empresa e outras atividades possíveis dentro do universo contábil. O próprio cliente é quem efetua a maior parte do trabalho e o sistema online só apresenta os relatórios e as guias. O atendimento não é presencial e apresenta um custo bem mais baixo para o empreendedor. As empresas online priorizam a automação da maior parte de seus processos, incluindo o atendimento do cliente, assim, muitas vezes para sanar uma simples dúvida é gerado um protocolo e é preciso aguardar – bastante – em uma fila de atendimento.

Já na contabilidade tradicional todo trabalho é realizado dentro do escritório, que também faz o uso da tecnologia, mas apenas por profissionais específicos de cada departamento e



DIOGO CHAMUN

não pelo cliente. Aqui se faz uso de vários meios para atender seu cliente, como troca de informações por e-mail, por telefone, através de reuniões e, principalmente, o contato presencial entre a empresa contábil e seus clientes.

QUALIDADE

Outro aspecto importante é a qualidade e assertividade dos serviços prestados. A contabilidade online processa as informações dos clientes de uma maneira automatizada, sem acompanhar

ameaça ou oportunidade?

de perto as informações que seus utilizadores incluem no sistema. Sendo assim muitas vezes o cliente não está familiarizado com a área contábil e pode deixar passar informações importantes ou mesmo inserir um dado errado, o que pode acarretar problemas futuros.

No caso dos Escritórios de Contabilidade Tradicionais, além de ser capaz de identificar melhores formas de economia tributária, contribuir na análise de rentabilidade do negócio e identificar melhorias nos processos dos clientes, são capazes de fazer a análise de informações – mesmo com processos automatizados – de maneira mais criteriosa, consultiva e personalizada.

Para o diretor da Chamun Assessoria Empresarial, Diogo Chamun, “a contabilidade online pode ser vista como ameaça ou oportunidade. Isso irá depender de quem utiliza os serviços. Segundo ele, “para as empresas de contabilidade que entregam somente o básico, ou seja, folha de pagamento, guias, balancete entre outros, é uma nítida ameaça, já que a contabilidade virtual entrega as mesmas coisas por um valor reduzido”. Chamun ressalta que a “contabilidade online é focada em proporcionar economia

“Para as empresas de contabilidade que entregam somente o básico, ou seja, folha de pagamento, guias, balancete entre outros, é uma nítida ameaça, já que a contabilidade virtual entrega as mesmas coisas por um valor reduzido. A contabilidade online é focada em proporcionar economia para as pequenas empresas, com pouco volume de informações contábeis, que não precisam de consultoria ou atendimento personalizado. Nesse aspecto os serviços online não concorrem com as empresas tradicionais, as quais oferecem serviços completos e com atendimento pessoal.”

(Diogo Chamun)

para as pequenas empresas, com pouco volume de informações contábeis, que não precisam de consultoria ou atendimento personalizado”.

Ao mesmo tempo, diz Chamun, “essa mesma tecnologia de prestação de serviços contábeis pode ser usada pelas empresas de contabilidade tradicionais e, nesse

caso, passa a ser uma grande oportunidade de agregar o serviço online com atendimento personalizado, maximizando o resultado”.

Assim sendo, as contabilidades online mostram-se mais apropriadas para os pequenos empreendedores e prestadores de serviço como “PJ” que tenham disponibilidade e alguma familiaridade com rotinas contábeis para inserir os dados no sistema. “Para quem busca apenas economia nas contabilidades online, esse fator pode se tornar muito custoso mais para frente, não compensando na escolha”, comenta o empresário contábil Fernando Pigatti.

De acordo com ele, “os Escritórios de Contabilidade Especializados e Tradicionais são mais indicados para empresas com maior complexidade fiscal, contábil e trabalhista e que necessitam de suporte especializado e individualizado com maior frequência”.

O contador diz que “o sistema burocrático do Brasil dificulta muito a automação de muitos processos contábeis, além de gerar muitas dúvidas que querem ser sanadas pelos empreendedores, de uma forma mais personalizada. E esse formato só vamos encontrar no modelo tradicional de escritório de contabilidade”, diz Pigatti.

Para costurar tem qu



CAROL OLIVEIRA

“Mais amor, por favor! O mundo precisa e a gente também”. Foi com esta carinhosa mensagem que a empresária contábil Carol Oliveira assinou um pequeno cartão, no formato de um coração, que acompanhava um saquinho de bolachas para uma campanha social. Mal sabia ela que aquele gesto de solidariedade era o começo de um novo empreendimento que nascia batizado de Mais Amor, Ate-liê de Ideias.

E as ideias floresceram para a

criação de artigos para mesa de jantar após concluir um curso de corte e costuras. “Já na primeira aula saí com uma bolsa feita com tecidos”, uma experiência que se ampliou com apoio da mãe Noemi, também Contadora e exímia costureira. “Foi uma descoberta levar para a máquina de costura as ideias criativas que eu tinha em mente” descreve Carol sobre os primeiros momentos da nova atividade.

À MESA

O curso de costura foi o início de uma produção em escala, inclusive com vendas para o Brasil e Exterior. “Como gosto de cozinhar e receber amigos e familiares para jantares, decidi levar os produtos da Mais Amor para este segmento de roupa de mesa. São toalhas personalizadas, guardanapos, sousplat (porta prato) e jogos americanos e outros acessórios como o tradicional aven-

Ter amor e paixão



SOUSPLAT E GUARDANAPOS PERSONALIZADOS

tal para chefs de cozinha.

“A produção da Mais Amor está baseada em três momentos: a escolha dos tecidos, o design, o corte e acabamentos”, revela Carol, que é exigente na busca pela matéria prima, tecidos diferenciados e inéditos. “Gosto de criar coleções diferentes, sem repetir materiais, para oferecer um produto personalizado que será só daquela pessoa, algo como o serviço de alfaiataria”.

INTERNET

Nos tempos de comunicação digital e redes sociais, o Instagram foi a mídia responsável pela ampliação da clientela do ateliê. “Como os produtos possuem um apelo muito visual, com design diferenciado, passei a postar as novas coleções como forma de mostrar nossas criações para cada momento social que são utilizadas as roupas de mesa”, explicou a empresária-costureira. E



TOALHAS TEMÁTICAS



JOGOS AMERICANOS

os resultados através da rede social surpreenderam: “Tivemos pedidos de outras regiões do Brasil e, inclusive, do exterior” comemora Carol pelo sucesso de aceitação dos produtos da Mais Amor.

Uma das ideias criativas já elaboradas são as roupas de mesa temáticas. Seja para um jantar de aniversário ou para uma data especial, como o Dia dos Namorados, Natal ou Páscoa, “a ideia de uma coleção temática vem agradando o nosso público e clientes”, finalizou.

Uma gestão conciliadora, d



POSSE DA DIRETORIA ELEITA PARA A GESTÃO 2018-2022

No horizonte do SESCON-RS há espaço para muita humanização. Esse será o tom da entidade de classe para a gestão 2018-2022 que representa mais de 20 mil empresas gaúchas do setor de serviços. Em uma prestigiosa solenidade nos salões da Sogipa, em Porto Alegre, com a presença de autoridades políticas e empresariais, imprensa e associados, Diogo Chamun transmitiu a presidência para seu sucessor, Célio Levandovski, e a nova Diretoria na mesma data em que também se comemorava os 31 anos da entidade.

Em seu discurso de despedida, Chamun agradeceu o apoio de diversas pessoas que estiveram presentes ao longo dos últimos quatro anos, auxiliando no amadurecimento de sua gestão. “Eu poderia estar aqui nesse momento muito nervoso, como ocorreu em minha posse. Mas, não! Estou emocionado, sim! Mas seguro de que nunca um discurso será tão tranquilo de fazer como esse”, ressaltou. Durante sua manifestação, Chamun apresentou o vídeo de seu relatório de gestão,

no qual destacou as principais iniciativas, como os Programas Gestão Pública Eficaz e SESCON-RS Universitário, a aproximação política com autoridades e as capacitações promovidas em Porto Alegre e no Interior, entre outros feitos.

Entre as autoridades presentes, a Presidente do CRCRS, Ana Tércia Rodrigues, falou da feliz coincidência de estar à frente do Conselho de Contabilidade na mesma oportunidade que seu colega e antigo conselheiro

e união e de humanização

também assumiu a presidência do SESCON-RS: “Quis o destino que o Célio no SESCON-RS, eu no CRCRS e o Zulmir Breda no CFC estivéssemos na Presidência dessas entidades no mesmo período. Esse alinhamento de amigos certamente será condutor de grandes avanços para a classe contábil”, afirmou.

Já o Presidente do Sistema Fenacon, Mário Berti também participou da solenidade. Em seu discurso, em tom de despedida, pois encerrava sua gestão, destacou a sintonia entre Fenacon e SESCON-RS. “Em meu mandato participei de 289 festividades. Isso deu mais de doze horas do belíssimo hino do Rio Grande, pois vim várias vezes aqui. Saio com a alegria de ter o SESCON-RS de volta como filiado ao Sistema Fenacon (era associado apenas)”, enfatizou.

EXCELÊNCIA

Após a manifestação de Berti ocorreu o ato de posse da nova Diretoria. O presidente Diogo Chamun transmitiu o cargo para Célio Levandovski e fez a entrega de um broche ao novo dirigente. Na ocasião Levandovski fez a entrega do Troféu Mérito Excelência de Gestão para Chamun. Ele também recebeu dos funcionários da entidade um fotobook com a seleção de imagens que marcaram a gestão 2014-2018. Após as homenagens, em seu discurso de posse, Célio Levandovski se referiu ao perfil conciliador e de união da Diretoria eleita para a



CÉLIO LEVANDOVSKI EM SEU PRONUNCIAMENTO



DIOGO CHAMUN RECEBE TROFÉU EXCELÊNCIA DE GESTÃO



PREFEITO NELSON MARCHEZAN JR.



MÁRIO BERTI, PRESIDENTE DA FENACON



SENADORA ANA AMÉLIA LEMOS COM O NOVO PRESIDENTE

gestão 2018-2022: “Acredito que nossa diretoria, formada pela experiência dos seus integrantes, aliada à necessária renovação de parte dos seus dirigentes, irá corresponder com a exigida representatividade da entidade, como muito bem fizeram os presidentes Diogo Chamun e Jaime Gründler Sobrinho”, destacou. Com mais de 30 anos de atividades na área Contábil e com participação em órgãos de

classe, lembrou-se de muitos parceiros do SESCOB-RS e projetou suas ações. “Temos consciência da necessária adequação do SESCOB-RS para enfrentar este momento de mudanças das leis trabalhistas. Para isso já estamos com um plano de ações que irá permitir na manutenção de todas as nossas atividades, sejam elas de representação sindical ou dos serviços oferecidos aos associados e representados”.

EMOÇÃO

Em seu pronunciamento o presidente fez homenagens pessoais, tanto para seus familiares, amigos e colegas de importância em sua trajetória profissional e de empresário contábil. Ao final de seu discurso Levandovski disse que sua gestão seguirá o objetivo comum que é fazer o melhor, seja para as relações humanas, seja para as relações profissionais ou



MARIA HELENA SARTORI AGRADECEU O SESCOB-RS PELO APOIO AO PROJETO ESCOLHA O DESTINO DO IMPOSTO DE RENDA



PRESIDENTE DO CRCRS ANA TÉRCIA RODRIGUES



LEVANDOVSKI COM DIRIGENTES DA FENACON

para as relações institucionais. Relacionamento será o substantivo que irá reger o SESCOB-RS, pelo menos até 2022”, concluiu.

A solenidade contou ainda com a presença do prefeito da capital, Nelson Marchezan Jr., que destacou a firmeza e ousadia do SESCOB-RS em defender bandeiras importantes. “Fui buscar os relatórios do projeto Gestão Pública Eficaz e me interessei muito, principalmente por aquele

que fala sobre a concentração do orçamento público para uma pequena parte da sociedade. Precisamos desses estudos para alertar a sociedade”, ressaltou.

Em nome do Governo, a Primeira Dama e Secretária de Estado, Maria Helena Sartori, mencionou sua admiração pelo SESCOB-RS e destacou a parceria no Programa Escolha o Destino, ação que visa promover a destinação de até 6% do Imposto

de Renda Devido para fundos de apoio a crianças e idosos do Estado. “O SESCOB-RS e o CRCRS são nossos parceiros de primeira hora e tem se mantido assim desde então”, enfatizou.

O evento de posse ocorreu conjuntamente com a comemoração dos 31 anos do SESCOB-RS, o que permitiu também a confraternização dos associados em uma noite festiva e harmoniosa.

O eSocial e seus impactos nos serviços contábeis

A segunda etapa da implantação do eSocial, quando o programa se torna obrigatório para todas as empresas privadas do país - incluindo micros e pequenas empresas, microempreendedores individuais (MEIs) que possuam empregados e segurados especiais - iniciou no dia 16 de julho.

Dessa forma, a partir desta data, os empregadores devem enviar eventos cadastrais e tabelas da empresa. Esta fase inicial se estenderá até o final do mês de agosto, não havendo, portanto, necessidade de prestar estas informações de imediato, nos primeiros dias.

Já no mês de setembro começa a fase de povoamento do eSocial com a informações cadastrais dos trabalhadores vinculados aos mais de 4 milhões de empregadores e, finalmente, em novembro, teremos as remunerações destes quase

3 milhões de trabalhadores e o fechamento das folhas de pagamento no ambiente nacional.

Importante destacar que desde janeiro deste ano o eSocial já é obri-

gatório para mais de 13 mil empresas do país, que possuem faturamento anual superior a R\$ 78 milhões anuais. Com a entrada das grandes empresas, já existem informações de

quase 12 milhões de trabalhadores na base de dados do eSocial. Segundo o Portal eSocial da Receita Federal, atualmente, 97% das empresas desse chamado primeiro grupo já integram o eSocial e estão fazendo os ajustes finais para o fechamento integral das folhas de pagamento na nova plataforma.

Os problemas estão no segundo grupo. Para Flávio Ribeiro Jr., vice-presidente do SESCON-RS, “existem questões ainda não resolvidas com esta nova fase de implantação - para pequenas e médias em-

presas - que se derivam de questões técnicas entre as exigências da Receita Federal e os ajustes em layout dos softwares de gestão contábil”. Segundo Ribeiro Jr.,



“Percebemos que os testes são insuficientes para validar as exigências trazidas pelo eSocial, impossibilitando assim, que as empresas contábeis e seus clientes atendam tecnicamente as obrigações de ordem operacional.”

(Flávio Ribeiro Jr.)

“pelas mudanças de layout atreladas à complexidade do Projeto, o tempo de adequação dos sistemas contábeis para atendimento dos requisitos da Receita Federal está longe de ser o adequado. Não há consistências nos testes finais e validação das exigências trazidas pelo eSocial que permitam as empresas contábeis e seus clientes de atender, tecnicamente, estas obrigações de ordem operacional. Na prática, como diz Ribeiro Jr., “percebemos que os testes são insuficientes para validar as exigências trazidas pelo eSocial, impossibilitando assim, que as empresas contábeis e seus clientes atendam tecnicamente as obrigações de ordem operacional”, finalizou.

Para o SESCON-RS, o Grupo de Trabalho do eSocial criado, em conjunto com a Fenacon, CFC, empresas de softwares, empresas pilotos e Receita Federal, deveriam ter analisado a possibilidade de adiar o prazo até que os ajustes fossem feitos nos sistemas eletrônicos utilizados pelas empresas contábeis, respeitando os prazos das fases previstas no cronograma de implantação de todo o e-social.

Câmara de POA mantém valor fixo do ISSQN

A questão envolvendo a tributação da sociedade de profissionais sempre foi objeto de preocupação por parte dos empreendedores, visto a necessidade de arrecadação pelo executivo de Porto Alegre. Corria-se o risco de ser aprovada a proposta de recolhimento de 2% do faturamento dessas sociedades, em vez do valor fixo por número de profissionais. Mas pressão conjunta de entidades como o SESCOON-RS fez abortar essa mudança. Quem ganha são os empreendedores da capital gaúcha.

Durante toda a tarde do dia 18 de junho, representantes de SESCOON-RS, OAB e CRCRS estiveram reunidos com os vereadores para discutir a questão. O Presidente, Célio Levandovski, e o vice-Presidente de Assuntos Legislativos do SESCOON-RS, Maurício Gatti, participaram das discussões. Ao final, o executivo retirou do projeto de reformulação do ISSQN a cobrança de 2% para sociedade de profissionais. E foi votada (e aprovada) emenda do vereador Ricardo Gomes estabelecendo que para fins de recolhimento de imposto não serão consideradas de caráter empresarial ou natureza comercial aquelas sociedades cuja a legislação específica vede a forma ou características mercantis. No dia 20 de junho, a proposta com a emenda foi levada novamente a plenário, com nova vitória para os empreendedores. A



EMENDA DO VEREADOR RICARDO GOMES FOI APROVADA NA CÂMARA

medida é uma grande conquista, principalmente para Contadores, Advogados e Médicos.

Segundo Ricardo Gomes a partir de agora existe um “marco regulatório” nessa questão. “Hoje, a Fazenda do Município vai a um escritório de advocacia ou de contabilidade, por exemplo, e lá encontra um gerente de recursos humanos. E a Fazenda diz que, por ter um gerente de RH, esse escritório perde a natureza de sociedade simples e vira uma empresa, portanto, vai cobrar 2% do faturamento. Isso tem prejudicado uma série de estabelecimentos de advocacia, de contabilidade e de medicina, que não são empresas, mas que assim têm sido tratados. Agora essa possibilidade inexistente”, explica o vereador.

FORÇA POLÍTICA

Para o SESCOON-RS, a articulação e conquista junto a legislativo e executivo municipal foi mais uma mostra da importância da união de entidades de classe em defesa de interesses comuns. “A manutenção do regime de tributação permite que os profissionais liberais possam exercer seu trabalho e se manter competitivos”, afirma o Presidente do SESCOON-RS, Célio Levandovski. Segundo ele, as articulações políticas são fundamentais para mostrar a força das entidades na defesa, não só dos seus interesses, mas também da sociedade como um todo.

O SESCOON-RS está prese

Com a posse da nova Diretoria houve a renovação das Vice-Presidências Regionais e da Diretoria da Zona Sul. Os novos dirigentes possuem forte relacionamento em suas áreas geográficas, o que irá permitir ampliar as ações da entidade em todo o Estado. A função de cada Vice-presi-

dente e do Diretor Regional está alinhada ao projeto de gestão para o período de 2018-2022, liderado pelo presidente Célio Levandovski. Conheça a seguir o perfil de cada dirigente e abrangência de atuação nos cinco polos estratégicos do RS.

TANHA SCHNEIDER VALE DO SINOS

Atuante como dirigente da classe, Tanha Maria Lauermann Schneider é a Vice-Presidente na região do Vale do Sinos. Possui formação em Contábeis, pós em Controladoria e mestrado em Ciências Contábeis. Também é diretora do Ibracon - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - 6ª Regional RS. Fez parte ainda da Comissão de Educação Profissional Continuada dos Auditores Independentes do Brasil do Conselho Federal de Contabilidade e foi Vice-Presidente de Serviços da Associação Comercial e Industrial de Novo Hamburgo, Estância Velha e Campo Bom.



EMERSON BRANDÃO REGIÃO CENTRAL

A Região Central do Estado é estratégica para atender as cidades limítrofes de Santa Maria, onde está sediada a Vice-Presidência. Com 40 anos de atuação na área contábil, Emerson Dornelles Brandão atua no Escritório Contábil Brandão. O dirigente possui amplo relacionamento com os setores públicos e de classe, além de uma liderança reconhecida no meio empresarial.



nte em todas as regiões

ROBERTA SALVINI VALE DO TAQUARI

Contadora, Administradora e Advogada, Roberta Salvini é a Vice-presidente regional do Vale Taquari. Possui forte atuação em órgãos de classe, sendo também Conselheira Vice Presidente do Conselho de Administração Cooperativa de Crédito Vale do Taquari Sicredi. Já representou sua região como Conselheira do CRCRS e foi Presidente do SINCOVAT.



PAULO SALVADOR REGIÃO DA PRODUÇÃO

Paulo Roberto Salvador representa a entidade como Vice-Presidente na importante região da Produção. Sediado em Passo Fundo, Salvador tem experiência como dirigente da classe, sendo também o atual Delegado regional do CRCRS.



RAFAEL ECHEVARRIA DIRETOR REGIONAL NA ZONA SUL

Formado em Ciências Contábeis pela UCPEL em 2006, Rafael Echevarria é o Diretor Regional em Pelotas, região de importância para o desenvolvimento de ações do SESCON-RS. É especialista em Gestão Empresarial - MBA pela UCPEL no ano de 2009. Sócio da empresa Decá Serviços Contábeis Ltda., foi integrante da Comissão do CRCRS - Jovem.



Novos espaços para capacitações e eventos



AUDITÓRIO GATTI



ESPAÇO JOEL KOBE



ESPAÇO BARCELIDES MORESCO



SEM FRONTEIRAS

Com uma excelente infraestrutura para eventos empresariais, o SESCO-CON-RS oferece ambientes para cursos, treinamentos, reuniões, lançamentos de produtos, happy hours com parceiros e clientes, entre outras opções de negócios e confraternizações. Com salas e auditórios de diferentes formatos e capacidade de público, dispõe de sistemas de som e de projeção de alta qualidade, além de telas interativas de touch screen.

Seu principal auditório, ideal para seminários, palestras ou debates, tem capacidade para 140 lugares. Já o Espaço Gourmet, localizado na cobertura do Centro de Eventos, é um ambiente perfeito para confraternizações, encontros sociais com clientes e eventos de integração. Além destes, dispõe do Espaço Joel Köbe, com capacidade para 50 pessoas e o Espaço Sem Fronteiras, com total infraestrutura tecnológica para apresentações em tela touch screen. E recentemente

foi inaugurado o Espaço Barcelides Moresco, também com toda a estrutura à disposição.

Todos os ambientes contam com sistema de Wi-Fi e estacionamento próprio da entidade. Os espaços são destinados às empresas em geral, de qualquer segmento profissional, sendo que as associadas possuem valores diferenciados nas locações dos espaços. Mais informações através do eventos@sesconrs.com.br ou pelo telefone (51) 3343-2090.

Tecnologia a serviço da capacitação

Com mais de 650 cursos realizados nos últimos três anos e 18 mil pessoas capacitadas, o SESCOB-RS se prepara para potencializar ainda mais sua área de capacitação e educação continuada. E para isso, o Diretor de Educação Marcelo Vidal já está com as metas traçadas para a nova gestão: “Vamos investir no acesso aos cursos através da tecnologia, com a utilização do sistema de EAD – Ensino à distância. O alcance é muito maior e a questão tempo é importante para os empresários. Com EAD os associados e representantes não precisam se ausentar dos seus negócios, tampouco gastar tempo com deslocamentos”.

Atualmente os cursos ocorrem de forma presencial na Sede do SESCOB-RS ou através de aulas pré-gravadas disponíveis por sistema próprio. Em algumas oportunidades, como palestras, são realizadas transmissões ao vivo através de rede social, inclusive com interatividade por meio de perguntas via WhatsApp. O caminho para o EAD irá exigir investimentos e um sistema robusto de TI para suportar a



MARCELO VIDAL

programação dos cursos, gravações, edição e liberação para os alunos.

Outra iniciativa da nova gestão será a realização de oficinas com aulas práticas sobre os softwares de gestão contábil, como explica Vidal: “Estamos em con-

tato com as empresas de software, que farão cursos e treinamentos de suas ferramentas de gestão contábil. O E-social será um dos treinamentos a serem realizados. Com isso os usuários do sistema terão aulas práticas sobre determinada obrigação fiscal”.

Além disso, “uma novidade do curso de Gestão de Empresas e Serviços será a possibilidade do aluno estudar uma disciplina de seu interesse, sem a necessidade de realizar todo o curso”. Com uma estrutura completa, desde auditórios, sistemas de sonorização, gravação, o SESCOB-RS firmou convênio com o CRCRS para realizar uma série de Fóruns sobre temas de interesse aos profissionais e empresários contábeis. “Nós já tivemos a primeira edição

do Fórum SESCOB-RS e CRCRS com a palestra sobre E-social apresentada pela Receita Federal. Estes fóruns irão trazer sempre expoentes de cada área, seja de auditoria, trabalhista, perícia ou tributária”, disse o Diretor de Educação.

Onde estão os representantes do povo?

MILTON CARDOSO *



O Presidencialismo Brasileiro tem padecido de um desequilíbrio crônico na relação entre executivo e legislativo. Deputados e Senadores, tem exercido um papel ridículo, omissos e corruptos em nossa política.

Os parlamentares mal discutem o orçamento do país – o principal instrumento político do Estado – discutem apenas propinas públicas, as célebres emendas para abusos e desvios de todo o tipo. Em vez de fiscalizar e legislar, o congresso nacional tem funcionado como uma espécie de abre alas para o livre caminho do executivo ao sabor dos acertos políticos de ocasião, com cargos e dinheiro.

O País está no fio da navalha, mergulhado em uma das maiores crises de sua história. Os grandes temas, debates, reformas sobre os rumos do país são jogados nas gavetas. No lugar dos grandes debates que interessam a sociedade, assistimos à disputa por espaços, cargos, dinheiro, compondo uma fotografia de oportunismo e fisiologismo. A postura dos partidos serve para desnudar as contradições entre discurso e a prática.

As últimas pesquisas apontam candidatos sem densidade, que exploram apenas o lado emocional dos eleitores, sem apresentar propostas a serem filtradas e pensadas pelo eleitorado. Os partidos se transformaram em associações criminosas, a lavar dinheiro da cor-

rupção com doações falsamente lícitas.

O Presidencialismo, com poderes de chefe de Estado, se esgotou no Brasil. O modelo de presidencialismo no Brasil agrava a crise de representação, pois joga todo o foco da política na disputa presidencial, com expectativas de um salvador da Pátria, reduzindo ainda mais o papel do Parlamento que é o coração da Democracia.

Aparece o desalento: a sensação de mal-estar domina o ambiente social construindo o palco para aventuras políticas. Dessa forma, nestes tempos nublados de crise, momento de transição, a inversão de valores é um perigo batendo na porta. No Brasil com a incerteza deste momento de transformação, ainda indefinida, com a crise de autoridade, pode conduzir a desobediência civil e uma perigosa anomia.

De um lado, o esgotamento do modelo social em voga e, de outro, a perspectiva de novas formas de relação em sociedade.

Há maneira diversa de ação política, pois segundo Bauman, no mundo líquido, a crise da democracia é o colapso da confiança; as pessoas não acreditam no sistema democrático (entrevista ao El País, 16/06/2016). Surgem, então, movimentos informais, dotados de lideranças difusas, como meio de expressão da vontade popular. No Brasil, soma-se a esta descrença a

ausência absoluta de respeito aos governantes, tidos por incapazes e corruptos. É com esta fotografia que se desenvolverão as eleições em outubro. Se para presidente ainda há elevadíssimo número de indecisos, imagine para o parlamento, correndo-se o risco de dar mais do mesmo, por prevalecerem os currais eleitorais com as emendas parlamentares achacando prefeitos com propina pública.

Um alerta pra você eleitor gaúcho: o Rio Grande do Sul é o único Estado da Região Sul que nunca reelegeu governador e foi governado duas vezes pelo PT. A conta está ficando cada vez mais cara. Não esqueça: é você que paga a conta desta gente. Pense nisso!

* O jornalista Milton Batista Cardoso é natural do Rio de Janeiro e recebeu o título de Cidadão de Porto Alegre. Tem passagens pelo SBT, Globo, Folha de S. Paulo, Jovem Pan e Jornal do Brasil. Há 10 anos na Band, atualmente, apresenta o programa Repórter Bandeirantes na Band RS

Gestão Contábil

A solução completa para sua Gestão Contábil!

Cloud Gestão Contábil

Seu escritório contábil na nuvem!

Analista Fiscal Digital

Aumente sua performance com uma inteligência artificial tributária!

Analista Contábil Digital

Revulione a escrituração contábil de sua empresa!

ZEN

Centralize todas as informações do cliente, reduzindo custos e potencializando a eficiência!

Lean

Aumente a produtividade, simplificando as tarefas do dia a dia!

Gestão Empresarial

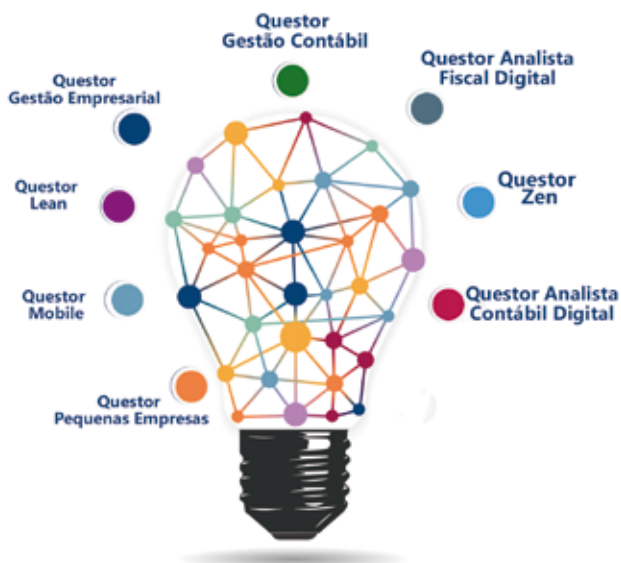
Simplifique a gestão da sua empresa!

Pequenas Empresas

Uma grande solução para o pequeno empresário!

Gestão Empresarial Mobile

Praticidade nas suas vendas externas!



Informática
 Telefone 51 3546-1836
 Representante em Três Coroas

Telefone 51 3061-6200
 vendas@datahouseinf.com.br
 Representante em Porto Alegre e Região Metropolitana

Empresário à procura de profissional qualificado?

PÁGINA DE CARREIRA
SESCONRS

O espaço virtual ideal para empresas de serviços e profissionais se conectarem

jobs.kenoby.com/sesconrs

Campanha de Arrecadação

SESCONRS

As vítimas
do nosso inverno
rigoroso
precisam de
ajuda!

Para ajudar
dêe agasalhos,
alimentos ou
faça uma
doação em
dinheiro!

PARA DOAR:
Entre
em contato:

(51) 3343.2090

sesconrs@sesconrs.com.br

PARA DEPOSITAR:
Banco
do Brasil

AG: 5745-2

CC: 7065-3

CNPJ: 89.138.168/0001-71

GOVERNO DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL

TODOS
PELO RIO GRANDE

 **SESCONRS**